

Ata da Vigésima Sessão Ordinária
do Segundo Período de Sessão da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada na
data 16 (dezesseis) de outubro do ano
de 2003 (dois mil e três).

Às dezesseis horas do dia 16 (dezesseis) de
outubro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos
de Carvalho Grande e com a participação da Comissão Executiva, pelo Vereador Elias
Rodrigues Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aberto o
ato, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Lima de Oliveira,
Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Luiz Benedito Branco Filho, Eduardo Costa
Kita, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Senninger, Sérgio
dos Santos Rêgo, José Edugardo Silva de Almeida, Rangel João da Silva Filho, José
Isaac da Silva Almeida, José Machado de Faria, Valmir Rodrigues da Silva e Wilmar
Monteiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Ses-
são em nome de Deus, e depois, lido e aprovada a Ata da Vigésima Nona Sessão
Ordinária do Segundo Período de Sessão. Depois, o Senhor Presidente após o cumpri-
mento do ato regimental passou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente
que consta da seguinte: Ofício/GMREC - em nº 043/2003 - Prefeitura Municipal, assunto: En-
luminha e iluminação nº 40/2003 e respectivo, projeto de lei para aprovação do Pla-
no de Saneamento, projeto de lei nº 085/2003 - Comissão nº 40/2003, assunto: Estabelecer
critérios especiais de uso e ocupação do solo urbano na área do 1º Distrito do mu-
nicípio, em a Zona Hotelaria I (ZHI-I) e da outras providências, projeto de resolução
nº 013-12/2003 - Vereador Amaury Valério, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense
a Senhora Silma Oliveira de Oliveira; projeto de resolução nº 014-A/2003 - Vereador Ama-
ury Valério, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Edinaldo José Alves;
projeto de resolução nº 044/2003 - Vereador Rangel João da Silva, assunto: Conferir título de Ci-
dadão Cabofriense ao Senhor Antônio Rodolfo Beliquê, Honor, projeto de resolução nº 047-
12003 - Vereador Rangel João da Silva, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense ao Senhor
Rangelilton Rêgo, projeto de resolução nº 048/2003 - Vereador Emanuel Fernandes,
assunto: Redigir o Artigo 21, item I e o Artigo 22, § 1º do Regimento Interno da Câ-
mara Municipal de Cabo Frio, projeto de resolução nº 049/2003 - Vereador Emanuel
Fernandes, assunto: Lida, nos Artigos 21 e 22 do Regimento Interno, a Comissão de
Defesa dos Direitos do Idoso e sua competência, requerimento nº 134/2003 - Vereador

Alto Rodrigues Bink, assunt: requer o Governadora do Estado do Rio de Janeiro, que seja autorizado ao Deputado a solicitar os arquivos movidos a Gás - GNV, no próprio Município de Cabo Frio. Requerimento nº 136/2003. - Vereador Gilmar dos Santos Mendes, assunt: Solucila a Secretaria Nacional de Direitos Humanos intervir no caso de violação de direitos humanos sofridos por Salimur Alves Dupiz; Indicação nº 361/2003. - Vereador Luis Ruchado de Faria, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal de Quaramy e alvará do volú do Quaramy, em parceria com a Companhia Municipal de Vol, Indicação nº 362/2003. - Vereador Luis Ruchado de Faria, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal construção de um espaço de recreação e esportes no Barro Quaramy; Indicação nº 363/2003. - Vereador Luis Ruchado de Faria, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal urbanização estradual para o Barro Quaramy; Indicação nº 364/2003. - Vereador Alto Rodrigues Bink, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal um estudo junto aos órgãos competentes para a concessão de mais um ônibus na linha Alvorim x Cabo Frio, via Jardim Esperança; Indicação nº 365/2003. - Vereador Alto Rodrigues Bink, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal urgência na colocação de tachos na Av. Teixeira e Souza, em frente a Casa & Vídeo, no Barro Vila Nova; Indicação nº 366/2003. - Vereador Alto Rodrigues Bink, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal urgência na colocação de tachos na Rua Luiz Lindemberg em frente ao edifício de mesmo nome, no Barro Quaramy; Indicação nº 367/2003. - Vereador Alto Rodrigues Bink, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma marquise padronizada no ponto de ônibus em frente à Escola Manoel Dória Saldanha, no Barro Jardim Esperança; Indicação nº 368/2003. - Vereador Alto Rodrigues Bink, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal urgência na colocação de tachos na Estrada de Raijas, na entrada da estrada do Rio, no Barro Rio; Indicação nº 373/2003. - Vereador Emanuel João da Silva Filho, assunt: Solucila ao Excmº Senhor Prefeito Municipal estudo para a implantação de uma escola anexada ao Hotel do ginásio poliesportivo Arany Ruchado, eliminando a leitura do Expediente, o Senhor residente mandou q' laibung aos Vereadores insubst. Depois a Câmara como primeiro vereador insubst. o vereador Emanuel Filho, que inicialmente providiu as bandeiras de praxe. Adiante durou sobre o projeto de resolução 49/2003, dispondo sobre a criação nos Artigos 21 e 22 do Regimento Interno a Comissão de Defesa dos Direitos do Idoso e sua competência, afirmando que tal comissão era imprescindível na luta quanto as questões ligadas aos problemas da "melhor idade". E requer, solucila a atenção dos Nobres vereadores quanto a apreciação de tal projeto, visto a necessidade de ser promovida a indução.

ção social do idoso, formulação de convênios de cooperação técnica com entidades para estudo de assuntos pertinentes à área de geriatria e outras temas que venham abordados pela Comissão. Continuando, falou sobre a importância da Comissão Municipal no sentido de serem atendidos os idosos que na cidade eram abandonados pela família e outros, muitas a que eram submetidos. Deu então comentários quanto ao projeto de resolução número 48/2003, dispondo sobre modificação do Art. 90 do Reg. Org. e o Art. 22 parágrafo 1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cabo Frio, sublinhando que a ampliação do atual mandato beneficiaria os diversos níveis municipais ampliando para Comissão de Educação, Cultura, Esportes, Lazer e Turismo, assim, tal Comissão opinaria quanto às proposições relacionadas aos Arts. 2 e 3 da resolução, patrimônio histórico, esportes, lazer e turismo, bem como análises de relatórios sobre os atendimentos dos Municípios Municipais relacionados às áreas, viabilizando sua representação nos Conselhos Municipais relacionados a Educação, Cultura, Esportes, Lazer e Turismo. Promoção de debates com todos os segmentos sociais, principalmente o turismo, fiscalização dos trabalhos de cumprimento da quota Comissão estabelecendo elviconsumimento adequado a cidade conforme expectativa dos cidadãos. Por fim, comentou sobre a importância da valorização de atitudes e atitudes locais que de fato visam a melhoria do município. A seguir, falou sobre a necessidade de serem aprovados os dois projetos de resolução que era sem sombra de dúvida um avanço na Casa Legislativa que visava sempre o bem da coletividade. Continuando, elegeram o primeiro presidente do radicalismo Admilton Ferreira e registrou a presença do radicalismoilson Peres, no Conselho. Deu então comentários sobre a indicação para o recebimento do título de Cidadão Cabofriense do Senhor Arthur Anglos, destacando que o mesmo era marcadador do título visto que trouxera para o município uma empresa que gerava cerca de 400 empregos diretos e indiretos. Além disso, estava certo de que os Nobres Votos não votariam contra alguém que somente visava o bem estar do idoso, no que gerava sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Júnior dos Santos Mendes, antes porém o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Trindade, solicitou ao Vereador Emanuel Fernandes que ocupasse a Presidência em virtude de que precisava se ausentar. Iniciando sua fala, o Vereador Júnior dos Santos Mendes, fez comentários sobre a entrega do título de Cidadão Cabofriense, enfatizando que tal evento era marcado por noite de gala na qual cada Vereador honrava um cidadão por serviços de mais extrema relevância e não cabia questionar os razões e motivações pelas quais eram premiados.

cidadao Orlando Leonardo Boff: "Todo ponto de vista é a vista e parte de um-
ponto", afirmou que de acordo com o ponto de vista, o caso era boa ou ruim. Conti-
nuando, disse que já testemunhara ser reprova da a Proposição do Vereador Gustavo
Branquinho quando indicara para o recebimento do título de Cidadão o Senhor Anthony Gu-
arínho, por uma arquitetura polêmica. E mais, que pela primeira vez na história o
prefeito se ausentara de tal evento na ocasião do intriga. Disse ainda, que o quadro
político mudara radicalmente o Prefeito Alair Corrêa, do qual em que ele estava via
em Anthony Guarínho algum mercedor de seu sobe e de sua reverência e que era nece-
sário uma reflexão quanto o processo político, visto que o Prefeito era Senhor de
si e de seus. Afirmou a seguir, que também era conselheiro de seus atos e decisões,
no entanto, mesmo sendo amigo e parceiro político de José Bonifácio, tinha sua
independência e individualidade e o entendimento político tinha limites. Adiante, di-
ze que o traço de sete elufus e sete pubucas que se via no outro, era reflexo
do que se encontrava dentro do próprio indivíduo e possível de destruí-lo. Conti-
nuando, falou sobre o Projeto de Lei enviado pelo Executivo Municipal, dispondo-se
breve estabelecimento de entórios públicos de uso de ocupação de solo urbano na
área do antigo Distrito do Burupio, criando a zona hotelaria e dando outras
providências, ressaltando que tal projeto era um dos mais importantes daquela legi-
slatura, em decorrência de que o mesmo tratava de criação de empregos, de gera-
ção de rendas e sobretudo falava de inclusão social para cerca de cinco mil fa-
mílias que viviam desprovidas de quase tudo. Leceu ênfase ao Governo Muni-
cipal, enfatizando que o mesmo era desprovido de política social que abandonava
os pobres. Disse ainda, que seria imprescindível que a Comissão Executi-
va nº 40/2003 fosse notada com extrema cautela, visto o tamanho do seu alça-
re social e poder de transformação da realidade sócio-econômica do Buru-
pio. E ainda, que tal Projeto deveria ser analisado com entório e que devido
a relevância do mesmo deveria ser copiado para apreciação de técnicos. Conti-
nuando, aludiu ao caso Vinyago, observando que o mesmo fora uma história de
corrupção que manchava a reputação de arquitetos alvares naquela ocasião,
em virtude de que não houvera discussão transparente com os segmentos sociais
e privados frente aos não para criar nenhum hotel e nenhum empreendimento.
Quanto em relação a Comissão Executiva nº 40/2003, questionou quanto a indivi-
dualização de lotes, ressaltando que dava a entender que tais áreas já foram qua-
lidadas previamente do empreendimento a ser erigido, assim, não estaria se apro-
vando uma du e sim um empreendimento. Observou a seguir, que deveria ser

requirido um enérgico que aprendesse de forma ampla a todos os segmentos sociais, visto que o programa ano 2000 eleitoral e tal discussão deveria envolver todos os pre-candidatos e líderes políticos no intuito de ser dada a palavra ao eleitor e a confiabilidade da sociedade, naquilo que a representavam no Parlamento Municipal. Prosseguindo, fez um comentário sobre a novela da TV Globo *Kubankin*, elogiando que a mesma tinha caráter e legislação própria. Adiante, comentou sobre o baile no Salão dos Eventos oferecido pela Prefeitura para os professores da rede municipal, afirmando que dois dias depois no mesmo local comemoravam também os professores de escolas particulares e da rede Estadual patrocinados pelo *Grêmios Municipal*. Disse ser um absurdo que o Governo Municipal financiasse banquete que deveria ser do alçada do Governo Estadual, que aliás, quando não havia pago o *Décimo Terceiro Salário* do ano anterior. E ainda, não fazia sentido oferecer tais requintes ao corpo docente das escolas particulares que deveria ser também tarefa dos proprietários das mesmas. Concluindo, disse que a cada dia compreende com o atual Governo aq anulando cada lei, cada plano, no que encontrou sua falha. E requir, ocupou a tribuna o *Vereador Renan Farias*, que universalmente precedeu os cidadãos de praxe. Adiante, discorreu sobre suas pretensões políticas no curto espaço de tempo em que atuaria na Câmara Municipal, defendendo os interesses dos cidadãos de Cabo Frio, ressaltando que iniciara estudos no sentido de propor a criação de escola ou instituição visando o aprimoramento dos serviços públicos semelhante a PESP, e que estava viajando nos próximos dias tal órgão na cidade do Rio de Janeiro para melhor detalhar o projeto sobre a questão. Adiante, falou da importância de serem freinados os gastos públicos no que tangia ao atendimento nos serviços públicos, afirmando que deveria deixar tal contrabuição, mesmo que não houvesse tempo para a elaboração daquele projeto. Adiante, discorreu sobre o projeto de Lei nº 373/2003 de seu autor, dispondo sobre estudos para a implantação de uma creche anexada ao projeto do Ginásio Poliesportivo *Gracy Rochedo*, observando que tal creche atenderia ao Bairro *Itajuru* e adjacências. Falou de sua eleição quanto ao retorno ao legislativo no que enuncia sua fala. Não havendo mais Oribatores mais para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a *Ordem do Dia*. Nada sendo, foi aprovado *Ata* favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 083/2003 - R. B. nº 36/2003, Projeto de Lei nº 084/2003 - R. B. nº 37/2003 e Projeto de Lei nº 075/2003, sendo este a requer enunhado para a *Comissão de Obras e Serviços Públicos*. E requir, foram aprovados os requerimentos de *Leitura* nº 137 e 138/2003 para os respectivos projetos de Lei 083 - R. B. nº 36/2003 e 084 - R. B.

nº 32/2003 para que as Comissões Técnicas emitam Parecer em Conjunto aos meses. Continuando, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 005, 006, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 019, 020, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 032, 033, 034, 035, 036, 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043, 045, 046/2003. A seguir, o Senhor Presidente atendendo a eliminação regimental colocou em votação sendo aprovados os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 005, 006, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 019, 020, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 032, 033, 034, 037, 038, 039, 040, 042, 043, 046/2003. Foram rejeitados por votação secreta os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 035, 036, 041, 045/2003. Arquivando Ordem de Ordem, disse o Sr. Vereador Ulmar Rebouças: "Senhor Presidente, apenas a título de esclarecimento eu gostaria que Vossa Excelência esclarecesse eu autor disse projeto, que diz respeito pelo menos em um minuto de quem se trata. Porque nós os vereadores estamos nestas salas sem saber na realidade os assuntos, sabemos que que apresenta o projeto deve ter seus razões evidentemente, mas, quantos vezes nós estamos sem saber na realidade de quem se trata. Então, em um minuto a próxima esclarecer ao plenário, para a continuação de quem se trata e futuro aprovado como título. É uma sugestão que eu faço". O Senhor Presidente (Presidindo) - "Gostaria de sua opinião de Vossa Excelência, porém, sem condições de orientar o Sr. Vereador para tal procedimento". A seguir, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 035/2003 - P.L. nº 40/2003. Foram aprovados os Requerimentos de Arquivamento nº 138, 139 e 140/2003 para que a Comissão de Constituição e Justiça emitisse Parecer nos respectivos projetos: Projeto de Resolução nº 013-A, 014-A e 044/2003. Da mesma forma, foi aprovado o Requerimento de Arquivamento nº 047/2003 para que a Comissão de Constituição e Justiça emitisse Parecer ao Projeto de Resolução nº 047/2003. Foram encaminhados a Respeito Diretora para opinar os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 048 e 049/2003. Foram aprovados os Requerimentos nº 134 e 136/2003 e as Indicações nº 361, 362, 363, 365, 366, 367, 368 e 373/2003. Foi rejeitada a pedido do autor a Indicação nº 364/2003. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente honrou a tribuna para o Expletação Local. Depois o Sr. Vereador em Expletação Local o Sr. Vereador Paulo César da Silva Almeida, que inicialmente discorreu sobre a respeito do título de Cidadão Dourado ao Sr. Deputado Federal Alexandre Santos e Senhor Sylvio Lopes Teixeira, destacando que era um momento de história, visto que para ele a interpretação do Conselho Municipal na Casa Legislativa, impondo a Paridade Governista e demais Vereadores que representam seus títulos. Adiante, teve exclusão ao Sr. Deputado Almir Bonfim, observando

que tal atitude configurava o ruanichismo do Governo Municipal e um ato grotesco e disubonador para com homens notáveis que muito contribuíam para o bem da cidade. E ainda, disse que diz por entre do povo de Baciai era de estrangeiros que contribuíam para elevar o nível de vida daquela cidade, e ainda, que alguns desses, bem como Alexandre Santos, eram homens dignos e honrados que não mereciam este de tratamento. E depois, aludiu a ocasião em o referido não compareceu a entrega do mesmo título ao então Secretário de Segurança Anthony Garalinho, sublinhando que pelo facto o referido não tinha mais controle sobre o primeiro e segundo escalão que incluíam os anos 60 e estavam em pendência orga disponibilizando show, rock, xico e outros no Município, e mais, disse que em breve tinha mancha além da duração pelo Labophio e Jona Galia, viria contrariar o Município, no que encerra sua fala. Depois, ocupou a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Augusto Salvador Miranda de Carvalho, que inicialmente fez comentários quanto a refutação do título de Cidadão Labophienze ao Senhor Abilio Andrade da Silveira. Em seguida, fez o currículo do Senhor Abilio, destacando que o mesmo era merecedor do título por ser um cidadão libado, digno e honrado que muito contribuiu para o desenvolvimento e progresso do Município e que tal indicação não poderia ter sido rejeitada assim numa próxima ocasião indicaria o marginal Escudinha e outros meliantes para tal honraria. E ainda, que fora procurado por um Vereador, momentos antes da Sessão quando tomara conhecimento sobre questão principal do mesmo com o Senhor Abilio. Disse ainda, que se houvesse uma questão particular que o Vereador resolvesse de homem para homem com o Senhor Abilio e não fizesse tal conchavimento ao Vereador Augusto Salvador que somente visava honrar um compromisso e não era chegado a dar "bolas nas costas" de seus companheiros e sim legislar em prol de cento e noventa mil Labophienzes, no que encerra sua fala. E depois, ocupou a tribuna em explicação pessoal o Vereador Edmar Monteiro, que inicialmente discorreu quanto a postura dos Vereadores diante do julgamento na escolha da entrega do título de Cidadão Labophienze, enfatizando que tal tarefa era demasiadamente complexa, visto que era difícil julgar as pessoas. Adiante, aludindo ao discurso do Vereador que o antecederu, disse que também tivera sob os olhos os nomes que apresentara e compreendia a decepção do mesmo. E mais, que o Vereador fizera uma apologia ao referido, que fazia um grandioso show, mas, na cidade de Baciai, e por entre tal show levava-o a refutação. Disse a seguir, que o número de votos contra não era expulso e era necessário que se jogasse abito, pois, se algum vereador fizesse restrição o alguns nomes, o que era ali proibido, que parecia então requisitado. A

